



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA,**  
**3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do  
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h35 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das Dores  
6 com a leitura de pauta: 1 - Informes Gerais; 2 - Votação das propostas de atas das reuniões  
7 ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2, 17/3, 31/3, 14/4, 28/4, 5/5, 19/5,  
8 2/6, 7/7, 14/7 e 21/7/2005; 3 - Apreciação e votação de recursos financeiros do Ministério da  
9 Saúde para o Hospital São Francisco de Assis – pré-projeto referente a aquisição de  
10 equipamentos e material permanente; 4 - Distribuição de medicamentos pela Secretaria Estadual  
11 de Saúde de Minas Gerais; 5 - Assuntos Gerais: Retirada de delegados para a XIII Plenária  
12 Nacional de Conselhos de Saúde, nos dias 05, 06 e 07/12/2005, em Brasília/DF. O 2º secretário  
13 do CMS/BH, Willer Marcos agradeceu a presença dos estudantes da Universidade Universo e  
14 pediu aplausos para a conselheira Claudete que foi eleita Miss Simpatia, na cidade de Juiz de  
15 Fora. Informou a nova representação do SINDIBEL no CMS/BH, ficando como conselheira efetiva  
16 – Ângela de Assis Maia Moura e como suplente – Inês de Oliveira Costa, em substituição a ex-  
17 conselheira Ivanil Mendes Martins. O conselheiro Leonardo Barbosa pediu a mesa diretora para  
18 convocar a reunião da Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho, devido a saída de sua  
19 coordenadora, a ex-conselheira Ivanil Mendes. A conselheira Claudete parabenizou a comissão  
20 do Conselho pela visita às UPA's e aos hospitais de urgência de BH. O conselheiro Jadir falou  
21 mais uma vez sobre a falta de medicamentos nas unidades de saúde de BH, sendo que o  
22 medicamento NIFEDINA está em falta há mais de quatro meses. O participante Celso informou  
23 que as chuvas estão trazendo transtorno aos moradores da Av: Tereza Cristina, no Barreiro. O  
24 conselheiro Humberto falou novamente sobre a demora na marcação de consultas  
25 especializadas. A conselheira Romélia falou sobre sua participação no Seminário de  
26 Comunicação, Informação e Informatização da região Sudeste, realizado no dia 31/10/2005, no  
27 Rio de Janeiro e comunicou que o Seminário Nacional acontecerá nos dias 8 e 9/12/2005, em  
28 Brasília/DF. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho informou que a plenária de  
29 conselheiros trabalhadores será realizada no dia 17/10/05, às 14h e no dia 16/11/05, às 14h,  
30 acontecerá a reunião da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho. Disse também que  
31 estão tentando desregulamentar o artigo 37, da Constituição Federal e o Conselho irá formar uma  
32 comissão para visitar os centros de saúde. Informou ainda, que no dia 1/12/05, acontecerá a  
33 reunião ordinária do CMS/BH para discutir a atenção básica e fez a leitura do convite para o 13º  
34 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, que será realizado no dia  
35 11/11/05, na UFMG. O conselheiro Antônio Ramos convidou todos os presentes para participar da  
36 Conferência Distrital de Gestão do Trabalho Nordeste, que será realizada no dia 12/11/05, na  
37 Escola Municipal Governador Carlos Lacerda. O conselheiro Romeu informou que no dia 8/11/05,  
38 participou da Oficina de Combate a Tuberculose, em Brasília/DF. A ex-conselheira Ivanil Mendes  
39 despediu-se do Conselho, dizendo que sua saída foi por livre e espontânea vontade. Fez críticas  
40 ao falar que não existe Controle Social para os trabalhadores e irá continuar atuando na base. O  
41 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores falou que o conselho deve ir para as base, com o  
42 objetivo de verificar o que está acontecendo. A secretária municipal adjunta da Saúde, Maria do  
43 Carmo disse que a SMSA encaminhará ao Conselho uma proposta de reestruturação  
44 farmacêutica no município e que para as consultas especializadas BH terá um centro  
45 metropolitano de consultas especializadas com recursos garantidos. No prazo de um ano a  
46 unidade estará montada e cada distrito terá um centro de especialidades médicas. Anunciou que  
47 brevemente o Distrito Sanitário Centro-Sul deverá ter um centro de especialidades médicas. Sobre  
48 o telefones cortados, a SMSA está fazendo hoje o pagamento de R\$370.000,00 (trezentos e  
49 setenta mil reais) à Telemar. A conta da saúde com a Telemar é de R\$150.000,00 (cento e  
50 cinquenta mil reais) por mês. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação as  
51 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2,  
52 17/3, 31/3, 14/4, 28/4, 5/5, 19/5, 2/6, 7/7, 14/7 e 21/7/05. O secretário geral do CMS/BH, Paulo  
53 Carvalho disse ter algumas modificações a fazer nas atas das reuniões dos dias 31/3 e 7/7/05 e  
54 que apresentará à Secretaria Executiva do CMS/BH, as modificações relativas a sua fala. A  
55 conselheira Terezinha Salete pediu para incluir na ata da reunião realizada em 14/7/05, o número  
56 de votos que Maria Amélia e Marta Auxiliadora tiveram durante a eleição da mesa diretora. As  
57 atas foram aprovadas sem votos contrários ou abstenções. O 2º secretário do CMS/BH, Willer

58 Marcos passou para o próximo ponto de pauta relativo aos recursos financeiros, a serem  
59 disponibilizados pelo Ministério da Saúde para o Hospital São Francisco de Assis – pré projeto  
60 referente a aquisição de equipamentos e material permanente. Como até o momento, não havia  
61 nenhuma representação do Hospital São Francisco, a coordenadora da CTCA, Rosalina explicou  
62 que o tema foi discutido pelas CTCA/CTF e fez a leitura do parecer sobre o assunto: “ As  
63 Câmaras Técnicas de Financiamento e de Controle, Avaliação e Municipalização, realizaram duas  
64 reuniões conjuntas para analisar o projeto do Hospital São Francisco de Assis, visando aquisição  
65 de equipamentos e material permanente com financiamento do Ministério da Saúde, no valor de  
66 R\$ 1.430.000,00 (Hum milhão, quatrocentos e trinta mil reais). As reuniões contaram com a  
67 participação de membros da direção do hospital e do representante da Secretaria Municipal de  
68 Saúde, Dr. Airton Carlos da Silva, que apresentou parecer solicitado pelas Câmaras Técnicas. O  
69 projeto inicial apresentado não foi aceito pelos membros das Câmaras Técnicas e foi reformulado.  
70 Também foi realizada uma visita ao hospital por alguns conselheiros, indicados pelas Câmaras  
71 Técnicas. Na reunião do dia 01/11, ficou definido por 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) votos  
72 contrários que as Câmaras Técnicas de Financiamento e de Controle, Avaliação e  
73 Municipalização apresentariam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a  
74 aprovação do projeto do Hospital São Francisco de Assis, condicionado ao cumprimento das  
75 recomendações”. A secretária municipal adjunta da Saúde, Maria do Carmo informou que todo  
76 ano o Ministério da Saúde abre uma linha de financiamento para investimento em hospitais  
77 públicos e filantrópicos. Explicou os dois pareceres da SMSA apresentado às câmaras técnicas,  
78 citou os números de leitos e serviços que o Hospital São Francisco de Assis oferece ao SUS e se  
79 posicionou favorável ao projeto. Falaram sobre o assunto: Antônio Ramos, Romeu, Hermes,  
80 Valdir, Maria Amélia, Rosalina, Cícero, Manoel, Cléber, Ângela, Inês, Willer, Paulo Carvalho, Jadir,  
81 Renato Barros. O presidente do Hospital São Francisco, Geraldo Magela falou rapidamente sobre  
82 a história do hospital, suas metas e concordou com as recomendações do parecer da câmara  
83 técnica. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros propôs que o recurso destinado pelo Ministério  
84 da Saúde ao Hospital São Francisco seja depositado no Fundo Municipal de Saúde para  
85 deliberação, acompanhamento e fiscalização do CMS/BH, conforme previsto no parágrafo 3º, do  
86 artigo 77, no ato das disposições transitórias da Constituição da República Federal do Brasil,  
87 cumprindo o princípio de autonomia da gestão plena do município de BH. A 1º secretária do  
88 CMS/BH, Regina Lemos se posicionou contrária a proposta do diretor do SINDSAÚDE, dizendo  
89 que se for feito depósito no FMS, o município de Belo Horizonte terá que dar uma contrapartida de  
90 20% e a prefeitura não dispõe desse recurso. Quem deve dar a contrapartida é o Hospital São  
91 Francisco de Assis. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação as seguintes  
92 propostas: 1 – aprovação da deliberação de recursos financeiros do Ministério da Saúde para o  
93 Hospital São Francisco de Assis, pré-projeto referente a aquisição de equipamentos e material  
94 permanente, conforme parecer das CTCA e CTF; 2 – que os recursos destinados pelo Ministério  
95 da Saúde sejam depositados no FMS, cuja aplicação deve ser deliberada, acompanhada e  
96 fiscalizada pelo CMS/BH, conforme previsto no parágrafo 3º, do artigo 77, do ato das disposições  
97 transitórias da Constituição Federal do Brasil, cumprindo o princípio de autonomia da gestão plena  
98 do município de BH. A proposta 1 obteve dezenove votos, a proposta 2 obteve seis votos, sem  
99 nenhuma abstenção. Após alguns questionamentos houve nova votação, que teve o mesmo  
100 resultado, ficando aprovado os recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Hospital São  
101 Francisco de Assis – pré-projeto referente a aquisição de equipamentos e material permanente,  
102 com as seguintes recomendações: 1 - Que, por se tratar de aquisições feitas com recursos  
103 públicos, os 08 (oito) aparelhos de eletrocardiograma, as 40 (quarenta) camas, as 10 (dez)  
104 bombas de infusão, os 15 (quinze) monitores, os 15 (quinze) respiradores e o aparelho de ultra-  
105 som, deverão ser instalados em unidades de atendimento exclusivo do SUS, com fluxo regulado  
106 pela Secretaria Municipal de Saúde. Os demais equipamentos poderão ser instalados em áreas  
107 comuns a todos os pacientes atendidos no hospital, como laboratórios, bloco cirúrgico e central de  
108 esterilização; 2 - Que seja firmado entre a SMSA e o Hospital São Francisco de Assis, um termo  
109 de compromisso, aprovado pelo CMS, assegurando o cumprimento das condições impostas; 3 -  
110 Que seja instituído o Controle Social no hospital, com a criação do Conselho Local de Saúde, sob  
111 orientação da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde; 4 - Que a SMSA exerça com mais  
112 rigor a supervisão hospitalar e fiscalize a aplicação dos recursos, cuja prestação de contas  
113 também deverá ser apresentada ao Conselho; 5- Que não havendo o cumprimento do previsto no  
114 item 1, os recursos sejam ressarcidos ao Sistema Único de Saúde, ficando a SMSA obrigada a

115 descontinuar os valores da fatura do hospital e reinvesti-los no SUS-BH. Foram aprovados os  
116 seguintes equipamentos e material permanente: quatro microscópios, no valor total de  
117 R\$25.600,00 (vinte e cinco mil e seiscentos reais); um analisador Bioquímico, no valor total de  
118 R\$28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais); um analisador automático de Hematologia, no  
119 valor total de R\$109.000,00 (cento e nove mil reais); oito eletrocardiológicos portáteis, no valor  
120 total de R\$87.920,00 (oitenta e sete mil e novecentos e vinte reais); quarenta camas hospitalares,  
121 no valor total de R\$128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais); dez bombas de infusão no valor  
122 total de R\$257.500,00 (duzentos e cinquenta e sete mil e quinhentos reais); um aparelho de ultra-  
123 som, no valor total de R\$127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais); dez macas de transferência,  
124 no valor total de R\$65.500,00 (sessenta e cinco mil e quinhentos reais); sete bisturis elétricos  
125 eletrônico, no valor total de R\$165.900,00 (cento e sessenta e cinco mil e novecentos reais); três  
126 focos cirúrgicos de teto, no valor total de R\$77.400,00 (setenta e sete mil e quatrocentos reais);  
127 um aparelho de anestesia inalatória no valor total de R\$43.121,00 (quarenta e três mil, cento e  
128 vinte e um reais); quinze monitores de débito cardíaco, no valor total de R\$104.700,00 (cento e  
129 quatro mil e setecentos reais); quinze respiradores pneumático pressométrico, no valor total de  
130 R\$157.500,00 (cento e cinquenta e sete mil e quinhentos reais); uma autoclave horizontal  
131 automática, no valor total de R\$52.559,00 (cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e nove  
132 reais). Todos estes procedimentos, somam o valor de R\$1.430.500,00 (hum milhão, quatrocentos  
133 e trinta mil e quinhentos reais). Ficou aprovado também, de acordo com o presidente do hospital,  
134 o prazo de três meses, a partir desta data para formação do Conselho Local de Saúde do Hospital  
135 São Francisco de Assis. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para o próximo ponto  
136 de pauta que é a distribuição de medicamentos pela SES. Informou que foram convidados para a  
137 reunião o secretário de estado da Saúde, o presidente da FUNED, o CES e o SINDSAÚDE.  
138 Somente o diretor do SINDSAÚDE compareceu. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros  
139 informou que no dia 20/10/05, os dirigentes do sindicato estiveram no almoxarifado da SES, no  
140 bairro São Francisco, em BH e verificaram o desperdício de mais trinta tipos de medicamentos  
141 básicos, estratégicos e de dispensação excepcional. Disse que estiveram presentes no local,  
142 representantes do CMS/BH, CES e o presidente da comissão de saúde da Assembléia Legislativa  
143 de Minas Gerais. Falou que o SINDSAÚDE fez uma ocorrência policial para encaminhá-la a todos  
144 os órgãos competentes e agora está acompanhando as ações do Ministério Público que vem  
145 averiguando a denúncia feita pelo sindicato e pela imprensa. Foi um desperdício de  
146 medicamentos da proporção de milhões de reais, o que é uma situação grave, pois representa  
147 menos saúde para a população, que está penalizada pelo baixo investimento em saúde do  
148 estado. Por tudo isso, o SINDSAÚDE defende que esse fato não deve ser esquecido, mas  
149 debatido e apurado até o seu total esclarecimento. Falaram sobre o assunto: Paulo Carvalho,  
150 Evaristo Garcia, Claudete, Maria Amélia, Célia Lelis, Inês, Glória, Terezinha Salete, Jorge  
151 Eustáquio, Berenice, Valdir, Roberto. Sobre o tema, foram aprovadas pelo plenário as seguintes  
152 propostas para encaminhamento da mesa diretora: 1 – solicitar ao Ministério da Saúde uma  
153 auditoria; 2 – solicitar ao CES e ao CNS que pautem uma discussão; 3 – solicitar que a Assembléia  
154 Legislativa promova uma discussão sobre o tema; 4 – solicitar a Polícia Federal a apuração dos  
155 fatos; 5 – solicitar que o CONASEMS pautem o tema; 6 – moção de repúdio pela ausência do  
156 secretário de estado da Saúde, da presidência da FUNED e do Conselho Estadual de Saúde; 7 –  
157 acionar o Ministério Público Estadual e Federal. As propostas foram aprovadas pelos conselheiros  
158 presentes, com cinco abstenções e nenhum voto contrário. Em seguida, o secretário geral do  
159 CMS/BH, Paulo Carvalho colocou em votação a proposta de incluir no projeto de controle  
160 populacional de cães e gatos em Belo Horizonte, aprovado na reunião anterior, um aporte de  
161 R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para manutenção do mesmo. Este projeto deverá ser  
162 complementado pelo médico veterinário Adamastor, do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA  
163 e encaminhado pelo CMS/BH ao Ministério da Saúde para possível aceitação do Ministério da  
164 Saúde. Foi informado que o secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte é favorável ao  
165 projeto. Em seguida, passou para a aprovação de modificação na Resolução CMS/BH  
166 Nº180/2005, solicitado pela gerência de Saúde do Trabalhador da SMSA, Cristina Werneck, onde  
167 se lê: um representante do Departamento de Doenças Ocupacionais da UFMG. O correto será um  
168 representante do Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalho em Minas Gerais –  
169 CREST/MG. A resolução trata da aprovação da Comissão Interinstitucional de Saúde do  
170 Trabalhador. A modificação foi aprovada pelos conselheiros presentes. Foi aprovada também,  
171 uma moção de repúdio pela atitude da metalúrgica Lima, quanto ao tratamento dado a um



**172** trabalhador que havia retornado ao trabalho com ordem judicial. Os conselheiros Romeu Pires,  
**173** Willer Marcos, Paulo Carvalho e Regina Lemos foram escolhidos para representar o CMS/BH, na  
**174** XIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, que será realizada nos dias 5, 6 e 7/12/05, em  
**175** Brasília/DF e no Encontro Nacional de Comunicação, Informação e Informatização, que será  
**176** realizado nos dias 8 e 9/12/05, em Brasília/DF. Estiveram presentes: Alcione Maria Diniz, Ângela  
**177** de Assis Maia Moura, Cícero Luíz Camargos, Claudete Cléber das Dores de Jesus, João Pimenta  
**178** Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo da Costa Barbosa, Luíz Moraes Resende,  
**179** Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini  
**180** Levindo Coelho, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Jadir Martins, Rosângela de Fátima Rocha  
**181** Ribeiro, Inês de Oliveira Costa, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, Creuza Machado C.  
**182** Gomes, Maria Terezinha Souza Assis, Wânia Regina C. Soares, Regina Helena Lemos Pereira  
**183** Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta,  
**184** Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira  
**185** Martins, Altamiro Alves da Silva, Romélia Rodrigues Lima, Ivani Fernandes Mello. Justificaram:  
**186** Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Susana Maria Moreira Rates,  
**187** José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Wilson Alves de  
**188** Resende. Às 19h10, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a  
**189** presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do  
**190** Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de novembro de 2005. JOM/vlda